



III SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

MEMÓRIA INSTITUCIONAL:

Trajatória do EMI em Informática no Campus Brasília, mudanças e transformações

Maria Luiza Pereira da Cruz¹

Sara Araujo de Oliveira²

Yasmin Muniz Silva³

Christine Rebouças Lourenço⁴

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos⁵

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo compreender a trajetória do curso de Ensino Médio Integrado (EMI) em Informática no *campus* Brasília, desde sua implantação (2015) até os dias atuais (2026), valorizando sua história e reconhecendo as contribuições de todos que participaram de sua construção. Trata-se de um estudo relevante tanto no âmbito prático quanto no teórico. No aspecto teórico, serão buscadas informações em documentações oficiais que possam auxiliar na identificação de melhorias para o curso, contribuindo para seu aprimoramento contínuo. No campo prático, serão aplicados questionários aos alunos, com o objetivo de coletar suas opiniões, experiências e percepções sobre o curso, contribuindo para a análise de possíveis melhorias. O objetivo geral do estudo é analisar a evolução do curso de EMI em Informática, destacando seus principais marcos históricos, as mudanças curriculares ocorridas e os fatores que influenciaram seu desenvolvimento. A metodologia adotada baseia-se na aplicação de questionários aos estudantes do curso, com foco nos alunos do 2º e 3º anos, a fim de coletar percepções atuais sobre a formação oferecida. Além disso, a pesquisa será complementada por levantamento e análise de artigos e documentos oficiais relacionados ao curso, garantindo uma abordagem mais abrangente e fundamentada. Dessa forma, o estudo pretende contribuir não apenas para o entendimento histórico do curso, mas também para seu desenvolvimento futuro.

Palavras-chave: Informática, Ensino Médio, Curso.

RESUMEN: La investigación tiene como objetivo comprender la trayectoria del curso de Educación Media Integrada (EMI) en Informática en el campus, desde su implantación (2015) hasta la actualidad (2026), valorando su historia y reconociendo las contribuciones de todos los que participaron en su construcción. Se trata de un estudio relevante tanto en el ámbito práctico como en el teórico. En el aspecto teórico, se buscará información a través de documentos oficiales que puedan ayudar en la identificación de mejoras para el curso, contribuyendo a su perfeccionamiento continuo. En el campo práctico, se aplicarán cuestionarios a los estudiantes con el objetivo de recopilar sus opiniones, experiencias y percepciones sobre el curso, contribuyendo al análisis de posibles mejoras. Entre los objetivos específicos se encuentran el

¹ Estudante do curso EMI Informática do IFB *Campus* Brasília. E-mail: maria65426@estudante.ifb.edu.br

² Estudante do curso EMI Informática do IFB *Campus* Brasília. E-mail: sara65934@estudante.ifb.edu.br

³ Estudante do curso EMI Informática do IFB *Campus* Brasília. E-mail: yasmin65615@estudante.ifb.edu.br

⁴ Orientadora e Docente do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: christine.lourenco@ifb.edu.br

⁵ Orientadora e Docente do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br

registro de las transformaciones más significativas desde la implementación del curso y el análisis de cómo ha respondido a los cambios del mercado laboral, buscando adaptarse a nuevas demandas tecnológicas y profesionales. La metodología adoptada se basa en la aplicación de cuestionarios a los estudiantes del curso, con enfoque en los alumnos de segundo y tercer año, con el fin de recoger percepciones actuales sobre la formación ofrecida. Además, la investigación se complementará con el levantamiento y análisis de artículos y documentos oficiales relacionados con el curso, garantizando un enfoque más amplio y fundamentado. De esta manera, el estudio pretende contribuir no solo al entendimiento histórico del curso, sino también a su desarrollo futuro.

Palabras-clave: Informática, Enseñanza media, Curso.

Introdução

A informática, enquanto campo do conhecimento, tem suas origens relacionadas ao desenvolvimento dos primeiros computadores no século XX, evoluindo significativamente com o avanço das tecnologias digitais. Desde a criação de máquinas como o ENIAC até a popularização dos computadores pessoais e da internet, a informática passou a desempenhar um papel central na sociedade contemporânea. Segundo Castells (1999), vivemos em uma sociedade em rede, na qual a informação e o conhecimento se tornaram elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

Nesse contexto, o ensino de informática ganha destaque no âmbito educacional, especialmente nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Esses cursos possibilitam ao estudante não apenas o domínio de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para o mundo do trabalho, como pensamento lógico, resolução de problemas e adaptação às constantes mudanças tecnológicas. De acordo com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a educação profissional integrada busca articular formação geral e técnica, promovendo uma formação mais completa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Diante desse cenário, insere-se o curso de Ensino Médio Integrado (EMI) em Informática do Instituto Federal de Brasília (*Campus Brasília*), que tem como objetivo oferecer uma formação integrada, aliando conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos.

A pesquisa tem como objetivo compreender a trajetória do curso de EMI em Informática no Instituto Federal de Brasília, *campus Brasília* (figura 1), desde sua implantação

até os dias atuais, valorizando sua história e as contribuições de todos aqueles que participaram de sua construção.

Figura 1: Instituto Federal de Brasília



Fonte: <https://portal.redefederal.org.br/centro-oeste/df/instituto-federal-de-brasilia>

O estudo mostra-se relevante tanto no âmbito prático, ao fornecer informações que podem dar suporte a melhorias no curso, quanto no aspecto teórico, ao registrar e analisar seu desenvolvimento ao longo do tempo. Além disso, contribui para a compreensão dos fatores que influenciaram as mudanças curriculares e tecnológicas, possibilitando a produção de materiais divulgáveis, como artigos e exposições, fortalecendo a memória institucional do *campus*.

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é analisar a trajetória do curso de EMI Informática no *campus* Brasília, desde sua implantação até a atualidade, destacando seus marcos históricos, as mudanças curriculares ocorridas e os fatores que influenciaram seu desenvolvimento. Como objetivos específicos, busca-se registrar as mudanças mais significativas no curso desde sua implementação e analisar como o EMI Informática tem reagido às transformações do mercado de trabalho, adaptando-se às novas demandas tecnológicas e profissionais (Souza; Oliveira; Carvalho, 2021).

A metodologia adotada baseia-se na aplicação de questionários aos estudantes do EMI em Informática, com foco nos alunos do 2º e 3º anos. Além disso, a pesquisa será complementada por meio do levantamento e análise de artigos e documentos oficiais relacionados ao curso, garantindo uma abordagem mais ampla e fundamentada.

Referencial Teórico

O ensino técnico em informática no Brasil, integrado ao ensino médio, tem ganhado destaque como forma de preparação para o mercado de trabalho, acompanhando as transformações tecnológicas e sociais (Reis, 2021). Com a expansão da Tecnologia da Informação, especialmente após a pandemia, aumentou a demanda por profissionais qualificados, tornando essa formação uma alternativa relevante ao ensino superior.

Os cursos técnicos integrados, oferecidos por instituições como os Institutos Federais, unem disciplinas do ensino médio com conteúdos técnicos, como programação, redes e banco de dados. Essa proposta permite uma formação mais completa, combinando teoria e prática e desenvolvendo habilidades como autonomia e resolução de problemas.

A nova institucionalidade proposta para os Institutos Federais agrega diversos níveis e modalidades de educação profissional e tecnológica, em uma mesma instituição, articulando ensino, pesquisa e extensão, tendo o trabalho como princípio educativo e conciliando os conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. (Brasil, 2010).

Resultados Parciais

As atividades previstas no curso EMI Informática, como projetos e iniciação científica, ampliam a experiência dos estudantes. Percebe-se que, a partir do desenvolvimento destas, muitos estudantes conseguem ingressar no mercado de trabalho ainda jovens, enquanto outros optam por continuar os estudos. Apesar disso, ainda existem desafios, como a falta de oportunidades em algumas regiões e exigências do mercado. Assim, o ensino técnico também deve formar cidadãos críticos, não apenas profissionais.

Para a continuidade da pesquisa, será realizada a análise dos documentos de concepção dos cursos, ou seja, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio, além da pesquisa com os estudantes, como previsto na metodologia.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: concepção e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: Portal do MEC – Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais. Acesso em: 9 maio 2026.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. v. 1: A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

REIS, Marli Pettenon dos. **Ensino técnico integrado ao ensino médio**: mundo do trabalho x mercado do trabalho. Osório, 2021. Disponível em:
<https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/530/123456789530.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 abr. 2026.

SOUZA, G. A.; OLIVEIRA, I. R. H.; CARVALHO, L. A. O curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFMG e a demanda do mercado de trabalho. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 30, n. 03, p. 171–197, 2021. DOI: 10.14295/momento.v30i03.13299. Disponível em:
<https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13299>. Acesso em: 9 maio. 2026.